

Guias para a atuação das Entidades Acreditadas

Anexos e Templates

EA.AT.01.01.00 - janeiro 2013



Ficha técnica

Título

Guias para a atuação das Entidades Acreditadas (EA) no Domínio do Ambiente – Anexos e Templates

Equipa

Julieta Ferreira

Natália Santos

Célia Maria Peres

Revisão

Revisão	Data	Descrição
0	janeiro 2013	Criação Anexos e Templates
1		
2		

Objetivo

Este documento compila os templates dos quadros definidos para os vários regimes de ambiente, assim como informação que poderá ser comum a alguns regimes. Optou-se por compilar esta informação num único documento com vista a numerar uma única vez a informação que possa ser comum a alguns regimes.

Anexo I – Templates identificados nos vários regimes

Quadro Q1- Água Utilizada/Consumida: Origens e Consumos

1	2	3	4	5	6	7
Código da Captação	Origem	Coordenadas		Utilizações	Consumos (m ³ /dia)	Observações
	Tipo	M (m) X	P(m) Y			
	Discrimine cada origem: FR: Furo; PC: Poço; CS: Captação Superficial (rios, lagos, etc.); CA: Captação de Água Salgada; MN: Minas; RT: Redes de Terceiros; OT: Outros (especifique na coluna observações)	Indicação das coordenadas da instalação no sistema de coordenadas geográficas WGS 84, em graus decimais e no sistema de coordenadas M e P (M= Meridiana; P=Perpendicular à Meridiana), expressas em metros.		LV: Lavagens; PI: Processo Industrial; DM: Doméstica (instalações sanitárias, balneários, refeitório/cantina); RG: Rega; AR: Arrefecimento; OT: Outros (especifique na coluna Observações)		

Ficha F1- Água Utilizada/Consumida: Captações

Nota: Para cada uma das captações de água superficial ou subterrânea identificadas no Quadro Q1, preencher uma cópia desta ficha, identificando-a com o código atribuído nesse quadro.

ORIGEM

Caracterização dos meios de extração

Nº de Unidades	Equipamento	Potência (cv)	Caudal (L/s)	Altura Manométrica (m.c.a.)	Contador (S/N)

Identificação das principais características da obra de captação

Captação de Água Superficial

Captação de Água Subterrânea		
Profundidade (m)	Diâmetros (mm)	
	Perfuração	Entubamento

Identificação do regime de exploração da captação

Descrição	Valor	Regime (1)	Observações
Consumo médio mensal (m3/mês)			
Caudal máximo instantâneo (m3/s)			

(1) C: Contínuo; D: Descontínuo; E: Esporádico; OT: Outro (especifique na coluna Observações)

Ficha F2- Água utilizada/ consumida: caracterização das origens de água

Nota: Para cada uma das origens que possuem caracterização analítica, preencher uma cópia desta ficha, identificando-a com o código atribuído no Quadro Q1 (caso tenha preenchido o quadro) ou com o código identificado aquando do pedido do TURH.

ORIGEM

Parâmetros	Unidades	Concentração				Observações
		Antes de qualquer tratamento		Após Tratamento (1)		
		Máxima	Média	Máxima	Média	

Caso a água utilizada/consumida não seja sujeita a qualquer tratamento, mencioná-lo na coluna observações.

Ficha F3- Água utilizada/ consumida: tratamento

ORIGEM

Caudal Tratado (m ³ /dia)	
--------------------------------------	--

Preenchimento do Quadro

Tipo de Tratamento / Etapa	Resíduos Gerados		
	Quantidade (ton/ano)	Código LER	Observações

Mencionar o respetivo código da Lista Europeia de Resíduos (LER), constante na Portaria nº 209/2004, de 3 de março

Quadro Q2 - Águas residuais: Descarga para águas de superfície

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Coordenadas do ponto de descarga		Regime de Descarga				Caudal da Descarga		Modo de Determinação do Caudal da Descarga	Tipo de recetor	Nome do recetor e bacia hidrográfica	Observações
		M (m) X	P(m) Y	Tipo	h/dia	d/mês	semana/ano	médio diário (m ³ /d)	médio anual (m ³ /ano)				
EH1													
EH1+n													
Deverá também ser indicado o código do operador (entre parêntesis)	DM: Doméstico; PLC: Pluvial Contaminado; IN: Industrial; DI: Doméstico + Industrial; OT: Outro (especificar na coluna das observações)	Indicação das coordenadas da instalação no sistema de coordenadas geográficas WGS 84, em graus decimais e no sistema de coordenadas M e P (M= Meridiana; P=Perpendicular à Meridiana), expressas em metros.		Descarga contínua; descarga descontínua, descarga esporádica (indicar periodicidade na coluna das observações: ex. 1 hora, 2 vezes por semana; descarga potencial (indicar causa na coluna observações: derrames acidentais, esvaziamento de reservatórios, etc.)						Medidor de caudal; estimativa	Indicar se é Mar, linha de água, estuário, albufeira, lago ou outro (especificar coluna observações)	Indicar o nome do rio, ribeira, ribeiro, barranco, albufeira, estuário ou águas costeiras e indicação da bacia hidrográfica	

Quadro Q3- Águas residuais: Descarga para solo/águas subterrâneas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Coordenadas do ponto de descarga		Regime de Descarga				Caudal da Descarga		Modo de Determinação do Caudal da Descarga	Destino da descarga	Caracterização do solo recetor				Obs.	
		M(m) X	P(m) Y	Tipo	h/dia	d/mês	semana /ano	médio diário (m ³ /d)	médio anual (m ³ /ano)			Tipo de solo	Uso do solo recetor	Área (há)	Titular do terreno		
ES1																	
ES1+n																	
Deverá também ser indicado o código do operador (entre parêntesis	DM: Doméstico; PLC: Pluvial Contaminado; IN: Industrial; DI: Doméstico + Industrial; OT: Outro (especificar na coluna das observações)	Indicação das coordenadas da instalação no sistema de coordenadas geográficas WGS 84, em graus decimais e no sistema de coordenadas M e P (M= Meridiana; P=Perpendicular à Meridiana), expressas em metros.		Descarga contínua; descarga descontínua, descarga esporádica (indicar periodicidade na coluna das observações: ex. 1 hora, 2 vezes por semana; descarga potencial (indicar causa na coluna observações: derrames acidentais, esvaziamento de reservatórios, etc.)						Medidor de caudal; estimativa	Indicar se é rega, fertirrigação, infiltração/espalhamento, outro (especificar na coluna das observações)	Argiloso; Arenoso, Outro (especificar nas observações)	Solo cultivado, cultura hortícola, cultura agrícola não hortícola, floresta, solo não cultivado, outro (especificar nas observações)				

Quadro Q4 - Águas residuais: Descarga para Sistemas de drenagem coletivos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Coordenadas do ponto de descarga		Regime de Descarga				Caudal da Descarga		Modo de Determinação do Caudal da Descarga	Meio de descarga	Destino das descargas em sistemas coletivos				Obs.		
		M(m) X	P(m) Y	Tipo	h/dia	d/mês	semana/ano	médio diário (m3/d)	médio anual (m3/ano)			Tipo de sistema	Designação do sistema	Entidade detentora do sistema	Entidade transportadora (caso aplicável)			
ED1																		
ED1+n																		
Deverá também ser indicado o código do operador (entre parêntesis)	DM: Doméstico; PLC: Pluvial Contaminado; IN: Industrial; DI: Doméstico + Industrial; OT: Outro especificar na coluna das observações	Indicação das coordenadas da instalação no sistema de coordenadas geográficas WGS 84, em graus decimais e no sistema de coordenadas M e P (M= Meridiana; P=Perpendicular à Meridiana), expressas em metros.		Descarga contínua; descarga descontínua, descarga esporádica (indicar periodicidade na coluna das observações: ex. 1 hora, 2 vezes por semana; descarga potencial (indicar causa na coluna observações: derrames acidentais, esvaziamento de reservatórios, etc.)						Medidor de caudal; estimativa	Coletor Municipal seguido de ETAR; Coletor industrial seguido de ETAR; Coletor misto seguido de ETAR; Cisterna; Camião- Tanque; Entrega de terceiros, Outro (especificar na coluna das observações)	ETAR Municipal, ETAR industrial, ETAR mista, Outro (especificar na coluna das observações)	Indicar o nome do sistema coletivo (Ex. ETAR de frielas)	Indicar o nome da entidade detentora do sistema coletivo	Indicar o nome da entidade transportadora			

Quadro Q5- Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

1	2	3	4		5	6	7	8	9	10	11	12
Ponto de descarga	Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos- caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	Unidades	VEA	Obs.	
			Antes de qualquer Tratamento		Após Tratamento							
			média máxima diária	média mensal	média máxima diária	média mensal						
	Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consultar lista indicativa contida no Anexo II deste documento						Indicar se os valores referidos foram obtidos por: medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (ES). Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua ainda por ponto de descarga e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização; se resultarem de medições, refira naquele anexo o método de medição (ME) usado.	Proposta de VLE a apresentar pelo operador		Mencionar o valor de emissão associado - VEA - (ou intervalo de valores) às MTD aplicáveis ao setor, expressando este valor na mesma unidade utilizada para o VLE VEA deverão estar de acordo com o BREF aplicável à instalação		

Nota: caso novas instalações deverão ser apresentadas estimativas

Quadro Q6-Águas residuais: Linhas de tratamento

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Origem Águas Residuais	Etapas de Tratamento (3)															
	GR	TM	DO	NT	HM	FL	DC	LG	DB	LP	LA	FS	FC	TA	AR	Outras (especifique)
Assinale com um X as etapas incluídas nas linhas de tratamento: GR: Gradagem; TM: Tamisação; DO: Desoleador; NT: Neutralização; HM: Homogeneização; FL: Floculação; DC: Decantação; LG: Lagunagem; DB: Discos Biológicos; LP: Leitos Percoladores; LA: Lamas Ativadas; FS: Fossa Séptica; FC: Fossa Séptica com Instalação Complementar, TA: Tratamento Anaeróbio; AR: Arrefecimento.																

Quadro Q7- Águas residuais: Reutilização/Reutilização ou recirculação

1	2	3	4	5
Código	Proveniência	Água reutilizada/recirculada (m ³ /ano)	Utilização	Observações
	Se for água tratada antes de ser reutilizada, indicar a linha de tratamento associada indicando os códigos do quadro E3.4. Não sendo aplicável, utilize o quadro "NA"		LV: Lavagens; PI: Processo industrial; DM: Doméstica (instalações sanitárias); RG. Rega; AR: Arrefecimento; OT: Outros	

Quadro Q8- Caracterização dos resíduos gerados nas etapas de tratamento

1	2	3	4
Tipo de tratamento/etapa	Resíduo gerado		Observações
	Quantidade (t/ano)	Código LER	

Quadro Q9- Localização e identificação dos pontos de emissão pontuais

1	2	3	4	5
Código da fonte (FFX)	Código da fonte atribuída pelo operador	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal médio diário (Nm3)	N.º de horas de funcionamento/n.º dias de funcionamento (horas/ ano ou dias/ano)
FFn				
FFn+1				
		Indicar se se tratam de instalações de combustão, outras fases de fabrico (indicar o processo), extrações localizadas encaminhadas para o ponto de emissão, etc	C: emissão contínua; E: emissão esporádica (indicar periodicidade na coluna Observações, p.e. 2 horas/dia; 1 hora, 2 vezes por semana); P: emissão potencial (indicar causa na coluna Observações: fugas, esvaziamento de reservatórios, etc.)).	

Quadro Q10- Caracterização das fontes pontuais

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
Código da fonte (FFX)	Altura acima do nível do solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem			Caudal volumico (m ³ N/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário de cada uma das contribuições	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações		
		Área (m ²)	Forma	Existência de pontos de amostragem (S/N)	Existência de orifícios normalizados (S/N)	Localização em altura (m)						Ex. equipamento 1, caldeira3, FCC	(Deve ser preenchida informação por cada uma das unidades contribuintes)	Produção de vapor/água (kg/h)	Potencia térmica/consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível		Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre
FFn																			
FFn+1																			
			CR: Circular, RT: Rectangular; OT: Outra (especificar que na coluna Observações)		Pontos de amostragem de acordo com a Norma NP 2167 (2007)	Mencione a altura (em metros), acima do nível do solo, a que se encontra a secção de amostragem na chaminé, bem como as distâncias às perturbações mais próximas na coluna				Identificação de equipamentos que contribuem para as emissões na fonte identificada (deve ser preenchida mesmo se existindo um equipamento contribuinte): Atividade PCIP/Atividade associada/Atividade não PCIP associada	(Deve ser preenchida informação por cada uma das unidades contribuintes)							Identificação do combustível usado: (1) CA: Carvão; GP: Gás Propano; GB: Gás Butano; GN: Gás Natural; GL: GPL; FO: Fuel Óleo; GS: Gasóleo; RE: Resíduos; RC: Resíduos+Carvão; RF: Resíduos+Fuel; OT: Outro (especifique na coluna Observações);	Identificação de casos em que na chaminé associada à fonte pontual identificada é partilhada (por outra fonte pontual de outra instalação ou da mesma instalação)

Quadro Q11- Características das Emissões

Por ponto de emissão

Temperatura (°C)	
Pressão (hPa)	
Teor em O ₂ (%)	
Teor de vapor de água (%)	

1	2	3	4	5	6	7
(histórico de pelo menos 3 anos- caso existente)						
Parâmetros	Concentração (mg/m3N)		Metodologia Utilizada	Caudal mássico (unidade em conformidade com legislação aplicável)	VLE (mg/Nm3)	VEA (mg/Nm3)
	Valor médio expresso nas condições reais	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência				
Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação (consultar Anexo II deste documento). Para apoio, consultar lista de Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para a Atmosfera (incluindo também, no caso das instalações COV, os COV classificados com frase de risco, previstos no artigo 7º do DL 242/2001).	Se o valor for expresso noutra unidade, especifique-a na coluna Observações. Para apoio, consultar lista de Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para a Atmosfera, atualizada de acordo com a Portaria nº 80/2006;		Indicar se os valores referidos foram obtidos por: medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa nomeadamente balanços mássicos e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais creíveis ou às opiniões de peritos (ES). Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua em anexo, por ponto de emissão e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização; se resultarem de medições, inclua em anexo o método de medição (ME) usado e o respetivo relatório.		Mencionar o Valor Limite de Emissão (VLE) estabelecido na legislação geral ou específica para o setor em causa; se o valor for expresso noutra unidade, especifique-a na Coluna Observações;	Mencionar o Valor de Emissão Associado - VEA - (ou intervalo de valores) às MTD aplicáveis ao setor; se o valor for expresso noutra unidade, especifique-a na Coluna Observações.

Quadro Q12- Características das monitorizações

1	2	3	4	5	6	7	8
Parâmetros	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de amostragem	Observações
	Local	Distância					
Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consultar lista dos Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para a Atmosfera (incluindo também, no caso das instalações COV, os COV classificados com frase de risco, previstos no artigo 7º do DL 242/2001)	CH: Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte; CT: Conduta, indicando a distância ao ponto de perturbação do escoamento mais próximo, na coluna seguinte; OT: Outra (especifique na coluna Observações), indicando na coluna seguinte a distância. Para apoio, consultar lista de Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para a Atmosfera, atualizada de acordo com a Portaria nº 80/2006,			Mencione o nome do método analítico utilizado; caso não seja utilizado método analítico, inclua em anexo a descrição do método utilizado e sua justificação.			

Quadro Q13 - Tratamento/redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais

1	2	3	4
Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Observações
1	2	3	4
Tipo de Tratamento/Etapa	Resíduos Gerados		Observações
	Quantidade (t/ano)	Código LER (1)	
		Indicar o respetivo Código da Lista Europeu de Resíduos (LER)	

Quadro Q14- Resíduos Gerados na Instalação

1	2	3	4	5	6	7	8
Designação	Código LER	Caraterização	Unidade/ Processo que lhe deu origem	Quantidade e gerada (t/ano)	Transportador (Nome e NIPC)	Destinatário (Nome e NIPC)	Operação de valorização ou eliminação (efetuada fora da instalação, ou seja, no operador de gestão de resíduos -destinatário)
Deverá ser usada a designação RN para resíduos não perigosos e RP para Resíduos Perigosos Ex. RP1, RP2, RN1, RN2, etc.	Código do resíduo de acordo com o Anexo I da Portaria n.º 209/2004, de 3 de março	Neste campo deverá ser efetuada a caraterização qualitativa do resíduo					Códigos das operações de eliminação e das operações de valorização, de acordo com o anexo I e anexo II, respetivamente, do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua redação atual.

Quadro Q15 - Armazenamento temporário dos resíduos gerados

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Código	Área (m2)	Coberta	Impermeabilizada	Vedado	Sistema de drenagem	Bacia de Retenção	Resíduos Armazenados	Acondicionamento	Material do recipiente	Número de recipientes e quantidade armazenada	Observações
	Total							Tipo de recipiente			
PA1				Sim/Não	Sim/Não Caso Sim, identificação do local de destino das escorrências, assim como descrição dos eventuais sistemas de tratamento existentes.	Sim/Não e Volume (m ³)	Código do resíduo de acordo com o Anexo I da Portaria n.º 209/2004, de 3 de março	A preencher por cada código LER. (Tambor, Barrica de Madeira, Jerricane, Caixa, Saco, Embalagem Compósita, Tanque, Granel, Embalagem Metálica Leve, Outro (especifique na coluna Observações), Não Aplicável (justifique na coluna Observações))	A preencher por cada código LER. (Aço, Alumínio, Madeira, Matéria Plástica, Vidro, Porcelana ou Grés, OT: Outro (especifique na coluna Observações), Não Aplicável (justifique na coluna Observações))	A preencher por cada código LER. Indicação do número de recipientes e quantidade armazenada (kg ou m ³)	
PA2											
PA3											

Quadro Q16- Ruído: Fontes

1	2	3	4	5
Código	Identificação do Equipamento Ruidoso	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (dB(A))	Observações
		<p>C: Contínuo; E: Esporádico (Indique o período em min/h, h/d, D/ano, na coluna observações); P: Potencial (Indique a causa na coluna observações)</p>		

Quadro Q17-Ruído: Incomodidade para o Exterior

1	2	3	4			5	6
Código	Alvo	Distância) (m)	Diferencial (dB(A))			Observações	
			Diurno	Entardecer	Noturno		
	HP: Hospital; ES: Escola; HB: Habitações; ZR: Zona Residencial; OT: Outros (especifique na coluna observações)	Distância ao limite da instalação	Inclua os cálculos e/ou medições efetuadas				

Quadro Q18 - Ruído: Redução da Incomodidade para o Exterior

1	2	3	4	5	
Fonte / Alvo	Medida de Redução	Diferencial Obtido (dB(A))			Observações
		Diurno	Entardecer	Noturno	
Utilize os códigos dos Quadros 16 e 17, consoante a intervenção seja sobre a fonte de ruído ou o alvo, respetivamente.	BA: Barreiras Acústicas; CI: Capotas de Isolamento; SI: Silenciadores; OT: Outros (especifique na coluna observações)				

Quadro Q19- Ruído: Equipamentos de Monitorização no Exterior

1	2	3	4
Fonte / Alvo	Equipamento	Frequência	Observações
Utilize os códigos dos Quadros 16 e 17.			

Quadro Q20- Avaliação da instalação face aos BREF aplicáveis

1		2	3	4	5	6	7	8
MTD		Está implementada?	Descrição do modo de implementação	VEA/VCA	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Descrição da técnica alternativa implementada	Motivo da não aplicabilidade	
BREF (indicar o nome do BREF em análise – Consulta ao Anexo III deste documento)								
n.º atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF	S/N/n.a.	Se preencheu “S” na coluna 3.			Se preencheu “N” na coluna 3.	Se preencheu “n.a.” na coluna 3.	
			Incluir descrição sobre o sistema de gestão que assegurará o bom desempenho da técnica.	Indicar a gama de VEA e/ou VCA associados ao uso da MTD, se existentes.	Deverá ser indicado o(s) valor(es) dentro da gama de VCA e/ou VEA que irá ser atingido, caso exista VCA e/ou VEA.	Se se trata de uma instalação existente terá de apresentar em anexo documentos de adjudicação dos equipamentos e trabalhos necessários para a implementação da MTD ou de técnica alternativa e sua respetiva calendarização.	Descrição dos motivos técnicos que levam a que a MTD não seja aplicável ao processo produtivo da instalação.	
						Incluir na coluna 3 a descrição sobre o sistema de gestão que assegurará o bom desempenho da técnica.		

Siglas

S	Sim
N	Não
n.a.	não aplicável
MTD	Melhor Técnica Disponível
VEA	Valores de emissão associados ao uso de MTD
VCA	Valores de consumo associados ao uso de MTD

Quadro Q21 - Outras técnicas não descritas no BREF

1	2	3
Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
	Incluir descrição sobre o sistema de gestão que assegurará o bom desempenho da técnica.	

Quadro Q22- Tipo de resultados em termos dos indicadores *Lden*, *Ld*, *Le* e *Ln* para verificação do critério de exposição máxima

1	2				3				4				5				6	
Identificação do recetor (nº de identificação em mapa)	Nível sonoro na Situação Referência				Nível sonoro gerado pelo projeto (ruído particular)				Nível sonoro resultante (condições normais de funcionamento)				Nível sonoro resultante (mês mais crítico)				Avaliação do impacte	
	Ld	Le	Ln	Lden	Ld	Le	Ln	Lden	Ld	Le	Ln	Lden	Ld	Le	Ln	Lden	condições normais de funcionamento	mês mais crítico

Quadro Q23- Tipo de resultados em termos do indicador *LAeq,T(mensual)/LAR*, por período de referência aplicável, para verificação do critério de incomodidade

1	2	3	4	5	6	7	8	
Identificação do recetor (nº de identificação em mapa)	Nível sonoro na Sit. Refª	Nível sonoro gerado pelo projeto (ruído particular)	Nível sonoro resultante (condições normais de funcionamento)	Diferença entre Sit. Refª e nível sonoro resultante (condições normais de funcionamento)	Nível sonoro resultante (mês mais crítico)	Diferença entre Sit. Refª e nível sonoro resultante (mês mais crítico)	Avaliação do impacte	
							condições normais de funcionamento	mês mais crítico

Anexo II - Lista de Parâmetros / Poluentes condicionantes nos vários meios

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
1-cloro -2,3 -epoxipropano	x	-	-
1,1,1-tricloroetano	x	x	-
1,1,2,2-tetracloroetano	x	x	-
1,1,2-tricloroetano	x	X	-
1,1-dicloroetano	-	1	-
1,1-dicloroetileno	x	-	-
1,2,3,4,5,6-hexaclorociclo-hexano (HCH)	x	x	-
1,2,4,5-tetraclorobenzeno	-	x	-
1,2-dibromoetano	x	-	-
1,2-dibromoetano	x	x	-
1,2-diclorobenzeno	-	x	-
1,2-diclorobenzeno (O -diclorobenzeno)	x	-	-
1,2-dicloroetano	x	-	-
1,2-dicloroetano (DCE)	x	x	-
1,2-dicloroetileno	-	x	-
1,2-dicloropropano	-	x	-
1,2-epoxietano	x	-	-
1,2-epoxipropano	x	-	-
1,2-epoxipropano	x	-	-
1,3-butadieno	x	-	-
1,3-diclorobenzeno	-	x	-
1,3-dicloropropeno	-	x	-
1,4-diclorobenzeno	-	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
1,4-dioxano	X	-	-
1-cloro-2,3-epoxipropano (epicloridrina)	X	-	-
1-cloronaftaleno	-	X	-
2,4,5-T (sais e ésteres)	-	X	-
2,4,5-triclorofenol	X	-	X
2,4,6 -triclorofenol	X	-	X
2,4-D (ésteres)	-	X	-
2,4-D (sais)	-	X	-
2,4-diclorofenol	-	X	-
2,4-diclorofenol	X	-	-
2,4-diisocianato de tolueno	X	-	-
2,5-dicloroanilina	-	X	-
2-clorofenol	-	X	-
2-clorotolueno	-	X	-
2-furaldeido (furfural)	X	-	-
2-naftilamina	X	-	-
2-naftilamina (+sais)	X	-	-
2-nitropropano	X	-	-
2-propenonitrilo	X	-	-
3,3'-dicloro -(1,1' -bifenilo).	X	-	-
3,3'-diclorobenzidina (+ sais) (referido a 3,3' -dicloro -(1,1' -bifenilo)	X	-	-
3,4-dicloroanilina	-	X	-
3-clorotolueno	-	X	-
4-cloro-2-nitrotolueno	-	X	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
4-cloro-3-metilfenol	-	x	-
4-clorotolueno	-	x	-
Acenafteno	-	-	x
Acenaftileno	-	-	x
Acetaldeído	x	-	-
Acetato de trifetil-estanho	-	x	-
Ácido acrílico	x	-	-
Ácido cloroacético	x	x	-
Acrilato de metilo	x	-	-
Acrlonitrilo	x	-	-
Acroleína (aldeido acrílico -2 -propenal)	x	-	-
Alaclor	-	x	-
Aldeido fórmico (formaldeído)	x	-	-
Aldeídos	-	x	-
Aldrina	x	x	-
Alumínio (Al)	-	-	1
Alumínio e seus compostos	-	x	-
Amianto	x	x	-
Aminas	x	-	-
Amoníaco (NH3)	x	-	-
Anidrido maleico	x	-	-
Anilina	x	-	-
Antimónio (Sb)	-	-	x
Antimónio e seus compostos (Sb)	x	x	-
Antraceno	x	x	x

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Arsénio (As)	-	-	x
Arsénio e seus compostos (As)	x	x	-
Atrazina	-	x	-
Azinfos metilo (ISO)	-	x	-
Azinfos-etilo (ISO)	-	x	-
Azoto Amoniacal	-	x	x
Azoto Kjedadl	-	x	x
Azoto total (N total)	-	x	-
Bário (Ba)	-	-	x
Bário e seus compostos	-	x	-
Bentazona (ISO)	-	x	-
Benzeno	x	x	x
Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno, Xilenos (BTEX)	-	x	x
Benzo (a) antraceno	x	-	x
Benzo (a) pireno	x	-	x
Benzo (b) fluoranteno	x	-	x
Benzo (g,h,i) perileno	-	x	x
Benzo (j) fluoranteno	x	-	-
Benzo (k) fluoranteno	x	-	x
Benzopireno	x	-	-
Berílio e seus compostos (expressos em Be)	x	x	-
Bifenilo	x	x	x
Bifenilos policlorados (PCB)	x	x	x
Boro (B)	-	-	x
Boro e seus compostos	-	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Bromatos	-	x	-
Bromo e compostos inorgânicos de Bromo (expresso em HBr)	x	-	-
Cádmio e seus compostos (Cd)	x	x	x
Cálcio (Ca)	-	-	x
Carbonatos/Bicarbonatos	-	-	x
Carbono Orgânico Total (COT)	-	x	x
Carência bioquímica de oxigénio (CBO5, 20°C)	-	x	x
Carência química de oxigénio (CQO)	-	x	x
Carência total de oxigénio (CTO)	-	x	-
Cheiro	-	x	-
Chumbo (Pb)	-	-	x
Chumbo e seus compostos (Pb)	x	x	-
Cianeto de Hidrogénio (HCN)	x	-	-
Cianeto de vinilo	x	-	-
Cianetos	-	x	x
Cianotileno	x	-	-
Cloratos	-	x	-
Clordana	x	x	-
Clordecona	x	x	-
Cloreto de etileno	x	-	-
Cloreto de trifeníl-estanho	-	x	-
Cloreto de vinilo	x	x	-
Cloretos	-	x	x
Clorfenvinfos	-	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Cloro (Cl ₂)	x	-	-
Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	x	-	-
Cloro residual disponível livre	-	x	-
Cloro residual disponível total	-	x	-
Cloroacetaldeído	x	-	-
Cloro-alcanos (C10 -C 13)	-	x	-
Cloroanilinas (isómeros 2,3,4)	-	x	-
Clorobenzeno	-	x	-
Cloroetileno	x	-	-
Clorofluorocarbonetos (CFCs)	x	-	-
Cloroformio	-	x	-
Clorometano (cloreto de metilo)	x	-	-
Cloronitrobenzenos (o- m-, p-)	-	x	-
Cloronitrotoluenos	-	x	-
Clorotolueno (cloreto de benzilo)	x	-	-
Clorotoluidinas (excepto o 2-cloro-p-toluidina)	-	x	-
Clorpirifos	-	x	-
Cobalto e seus compostos (Co)	x	x	-
Cobre (Cu)	-	-	x
Cobre e seus compostos (Cu)	x	x	-
Compostos de crómio (VI), expressos como Cr	x	x	-
Compostos inorgânicos clorados (expressos em Cl-)	x	-	-
Compostos inorgânicos fluorados (expressos em F-)	x	-	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Compostos orgânicos (expressos em carbono total)	x	-	-
Compostos orgânicos halogenados (AOX)	-	x	x
Compostos Orgânicos Voláteis (VOC), expressos em C	x	-	-
Compostos Orgânicos Voláteis Não-Metânicos (COVNM), expressos em C	x	-	-
Compostos organoestânicos (expressos em Sn total)	-	x	-
Compostos totais reduzidos de enxofre-TRS (como S)	x	-	-
Condutividade	-	x	x
Cor	-	x	-
Cresol	x	-	-
Criseno	-	-	x
Crómio (Cr)	-	-	x
Crómio e seus compostos (Cr)	x	x	-
Crómio hexavalente (Cr VI)	-	x	x
DDT total	x	x	-
Demeteão	-	x	-
Derivados alcalinos do chumbo	x	-	-
Detergentes (sulfato de lauril e sódio)	-	x	-
Dialdrina	x	x	-
Dibenzo(a,h)antraceno.	x	-	x
Dibenzofurano	-	-	x
Dicloreto de dibutil-estanho	-	x	-
Diclorometano (DCM)	x	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Dicloronitrobenzenos (6 isómeros)	-	x	-
Dicloroprope	-	x	-
Diclorvos (ISO)	-	x	-
Diethylamina	x	-	-
Dimetilamina	x	-	-
Dimetoato (ISO)	-	x	-
Dióxido de Carbono (CO2)	x	-	-
Dióxido de Enxofre (SO2)	x	-	-
Dióxido de Enxofre - SO2 (como S)	x	-	-
Dissulfotão	-	x	-
Diurão	-	x	-
Endossulfão	-	x	-
Endrina (DCI)	x	x	-
Epicloridrina	x	x	-
Epoxietano (óxido de etileno)	x	-	-
Estanho e seus compostos (Sn)	x	x	-
Eteres difenílicos bromados (PBDE)	-	x	-
Etilamina	x	-	-
Etilbenzeno	-	x	x
Etilenoimina (aziridina).	x	-	-
Fenantreno	-	-	x
Fenitrotião	-	x	-
Fenóis (expressos em C total)	x	x	x
Fenóis (expressos em C6H5OH)	-	x	x
Fentião	-	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Ferro (Fe)	-	-	x
Ferro e seus compostos	-	x	-
Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	x	-	-
Fluoranteno	-	x	x
Fluoretos (expressos em F total)	-	x	x
Fosgénio	x	-	-
Fosfatos	-	x	-
Fósforo total (P total)	-	x	-
Fostato de tributilo	-	x	-
Ftalato de di-(2-etil-hexilo) (DEHP)	x	x	-
Fluoreno	-	-	x
Halons	x	-	-
Heptacloro	x	x	-
Hexabromobifenilo	x	x	-
Hexaclorobenzeno (HCB)	x	x	-
Hexaclorobutadieno (HCBD)	-	x	-
Hexacloroetano	-	x	-
Hexafluoreto de enxofre (SF6)	x	-	-
Hidrazina (+ sais)	x	-	-
Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos (PAH)	x	x	x
Hidrocarbonetos totais	-	x	-
Hidroclorofluorocarbonetos (HCFCs)	x	-	-
Hidrofluorocarbonetos (HFCs)	x	-	-
Hidróxido de trifetil-estanho	-	x	-
Indeno(1.2.2 cd)pireno	-	-	x

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Isodrina	-	x	-
Isopropilbenzeno	-	x	-
Isoproturão	-	x	-
Lindano	x	x	-
Linurão	-	x	-
Magnésio (Mg)	-	x	x
Malatião	-	x	x
Manganês (Mn)	-	-	x
Manganês e seus compostos	x	x	-
MCPA (ISO)	-	x	-
Mecoprope (ISO)	-	x	-
Mercaptanos (tiois)	x	-	-
Mercurio (Hg)	-	-	x
Mercurio e seus compostos (Hg)	x	x	-
Metacrilatos	x	-	-
Metais totais	x	x	-
Metais I (Cd, Hg, Tl)	x	-	-
Metais II (As, Ni, Se, Te)	x	-	-
Metais III (Pt, V, Pb, Cr, Cu, Sb, Sn, Mn, Pd, Zn)	x	-	-
Metais (Cd, Hg)	x	-	-
Metais (As, Ni)	x	-	-
Metais (Pb, Cr, Cu)	x	-	-
Metais (Cd, Tl)	x	-	-
Metais (Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V)	x	-	-
Metano (CH4)	x	-	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Metiloxirano	x	-	-
Metolacloro	-	x	-
Mevinfos (isómeros Z e E)	-	x	-
Mirex	x	x	-
Molibdénio e seus compostos	-	x	-
Molinato	-	x	-
Monóxido de Carbono (CO)	x	-	-
Monóxido de Enxofre (SO)	x	-	-
Naftaleno	x	x	x
Níquel (Ni)	-	-	x
Níquel e seus compostos (Ni)	x	x	-
Nitratos	-	x	x
Nitritos	-	x	x
Nitrobenzeno	x	-	-
Nitrocresol	x	-	-
Nitrofenol	x	-	-
Nível piezométrico	-	-	x
Nonilfenóis e nonilfenóis etoxilados (NF/NFEs)	-	x	x
O -toluidina	x	-	-
Octilfenóis e octilfenóis etoxilados	-	x	x
Óleos e Gorduras	-	x	-
Óleos Minerais	-	x	-
Ometoato (ISO)	-	x	-
Outros sais de dibutil-estanho	-	x	-
Oxidantes livres	-	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Óxido Nitroso (N2O)	x	-	-
Óxido de dibutil-estanho	-	x	-
Óxido de eteno (referido a 1,2 epoxietano)	x	-	-
Óxido de etileno	x	x	-
Óxido de propeno (referido a 1,2 -epoxipropano)	x	-	-
Óxido de propileno	x	-	-
Óxidos de Azoto (NOx/NO2)	x	-	-
Óxidos de Enxofre (SOx/SO2)	x	-	-
Oxigénio dissolvido	-	x	-
Ozono (O3)	x	-	-
Paládio (Pd)	x	-	-
Paratião-etilo	-	x	-
Paratião-metilo	-	x	-
Partículas (PTS/PM10)	x	-	-
PCDD + PCDF (Dioxinas + Furanos)	x	x	-
Pentaclorobenzeno	x	x	-
Pentaclorofenol (PCF)	x	x	x
Perfluorcarbonos (PFC)	x	-	-
Pesticidas	-	-	x
Pireno	-	-	x
Piridina	x	-	-
Platina (Pt)	x	-	-
Potássio (K)	-	x	x
Prata e seus compostos	-	x	-
Propanil	-	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Propenonitrilo	x	-	-
Salinidade	-	-	-
Selênio (Se)	x	-	x
Selênio e seus compostos	-	x	-
Simazina	-	x	-
Sódio (Na)	-	-	x
Sólidos Suspensos Totais (SST)	-	x	-
Sulfato de dietilo	x	-	-
Sulfato de dimetilo	x	-	-
Sulfatos	-	x	x
Sulfitos	-	x	-
Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	x	-	-
Sulfuretos	-	x	x
Tálio (Tl)	x	-	-
Tálio e seus compostos	-	x	-
Telúrio (Te)	x	-	-
Telúrio e seus compostos	-	x	-
Temperatura	-	x	-
Tetrabutil-estanho	-	x	-
Tetracloroetileno (PER)	x	x	-
Tetracloroetileno (percloroetileno)	x	-	x
Tetraclorometano (TCM)	x	x	-
Tioeteres	x	-	-
Tiois	x	-	-
Titânio e seus compostos	-	x	-

Nome do Poluente/Parâmetro (PT)	Emissões ar	Emissões Água	Emissões Águas subterrâneas
Tolueno	-	x	x
Toxafeno	x	x	-
Tributil-estanho	-	x	-
Tributilestanho e seus compostos	-	x	-
Triclorobenzenos (TCBs)	x	x	-
Tricloroetileno (TRI)	x	x	x
Triclorofenóis	-	x	-
Triclorometano	x	x	-
Trietilamina	x	-	-
Trifenilestanho e seus compostos	-	x	-
Trifluralina	-	x	-
Urânio e seus compostos	-	x	-
Vanádio (V)	x	-	x
Vanádio e seus compostos	-	x	-
Xilenol (excepto 2,4 -xilenol)	x	-	-
Xilenos	-	x	x
Zinco (Zn)	-	-	x
Zinco e seus compostos (Zn)	x	x	-
Outros	x	x	x

Anexo III – Lista de BREF aplicáveis por setor de atividade PCIP

Nome - Inglês	Nome - Português	Categorias PCIP aplicáveis
1. Indústrias do sector da energia		
<i>Large Combustion Plants (LCP)</i>	Grandes Instalações de Combustão	Todas as categorias PCIP (caso existência de GIC)
<i>Mineral Oil and Gas Refineries (REF)</i>	Refinarias de Petróleo e Gás	Categoria 1.2
2. Produção e transformação de metais		
<i>Production of Iron and Steel (I&S)</i>	Produção de Ferro e Aço	Categorias 2.1 e 2.2
<i>Ferrous Metals Processing Industry (FMP)</i>	Processamento de Metais Ferrosos	Categorias 2.3a) e 2.3c)
<i>Non-Ferrous Metals Industries (NFM)</i>	Indústria de Metais Não Ferrosos	Categorias 2.5a) e (2.5b) -->aplicável para a fusão se matéria prima for sucata))
<i>Smitheries and Foundries Industry (SF)</i>	Forjas e Fundições	Categorias 2.4 e (2.5b) --> aplicável para a fusão se matéria prima em forma lingotes e para as etapas subsequentes))

Nome - Inglês	Nome - Português	Categorias PCIP aplicáveis
<i>Surface Treatment of Metals (STM)</i>	Tratamentos de Superfície de Metais e Matérias Plásticas	Categorias 2.6
3. Indústria mineral		
<i>Cement, Lime and Magnesium Oxide Manufacturing Industries (CLM)</i>	Indústria de Produção de Cimento, Cal e Óxido de Magnésio	3.1a), 3.1b)
<i>Glass Manufacturing Industry (GLS)</i>	Indústria do Vidro	3.3 e 3.4
<i>Ceramic Manufacturing Industry (CER)</i>	Fabrico de Produtos Cerâmicos	3.5
4. Indústria química		
<i>Large Volume Organic Chemical Industry (LVOC)</i>	Indústria de Químicos Orgânicos em Grandes Volumes	Categoria 4.1a) a 4.1g)
<i>Manufacture of Organic Fine Chemicals (OFC)</i>	Fabrico de Produtos de Química Orgânica Fina	4.1j), 4.4, 4.5, 4.6
<i>Manufacture of Polymers (POL)</i>	Produção de Polímeros	4.1h), 4.1i) e 4.1b)
<i>Manufacture of Large Volume Inorganic Chemicals - Ammonia, Acids & Fertilisers (LVIC-AAF)</i>	Fabrico de Produtos Químicos Inorgânicos com Grande Volume de Produção – Amoníaco, Ácidos e Adubos	4.2a), 4.2b) e 4.3
<i>Manufacture of Large Volume Inorganic Chemicals -Solid & Others (LVIC-S)</i>	Produtos Químicos Inorgânicos com Grande Volume de Produção – Produtos Sólidos e Outros	4.2d) e 4.2e)
<i>Manufacture of Speciality Inorganic Chemicals (SIC)</i>	Produção de Especialidades Químicas Inorgânicas	4.2a) a e), 4.3, 4.4, 4.5 e 4.6
<i>Chlor-Alkali Manufacturing Industry (CAK)</i>	Indústria do Cloro e Álcalis	4.2a) e 4.2c)

Nome - Inglês	Nome - Português	Categorias PCIP aplicáveis
<i>Common Waste Water and Waste Gas Treatment / Management Systems in the Chemical Sector (CWW)</i>	Gestão e Tratamento de Águas Residuais e Efluentes Gasosos no Sector Químico	Categorias 4
5. Gestão de resíduos		
<i>Waste Incineration (WI)</i>	Incineração de Resíduos	5.1 e 5.2
<i>Waste Treatments Industries (WT)</i>	Indústrias de Tratamento de Resíduos	5.1 e 5.3
<i>Management of Tailings and Waste-rock in Mining Activities (MTWR)</i>	Gestão dos Rejeitados e Estéreis da Atividade Mineira	5.1 e 5.4
6. Outras atividades		
<i>Pulp and Paper Industry (PP)</i>	Indústrias da Pasta de Papel e do Papel	6.1a), 6.1b)
<i>Wood Based Panels (WBP)</i>	Painéis de Madeira	6.1c)
<i>Textiles Industry (TXT)</i>	Indústria Têxtil	6.2
<i>Tanning of Hides and Skins (TAN)</i>	Indústria de Curtumes	6.3
<i>Slaughterhouses and Animal By-products Industries (SA)</i>	Matadouros e para as Indústrias de Subprodutos de Origem Animal	6.4a) e 6.5
<i>Food, Drink and Milk Industry (FDM)</i>	Setor dos Alimentos, Bebidas e Leite	6.4bi), 6.4bii), 6.4biii), 6.4c)

Nome - Inglês	Nome - Português	Categorias PCIP aplicáveis
<i>Intensive Rearing of Poultry and Pigs (IRPP) / Intensive Livestock Farming (ILF)</i>	Criação Intensiva de Aves de Capoeira e Suínos	6.6a) 6.6b) e 6.6c)
Surface Treatment Using Solvents (STS)	Tratamentos de superfície com solventes orgânicos	Categoria 6.7
BREF horizontais		
<i>Industrial Cooling Systems (CV)</i>	Sistemas de Refrigeração Industrial	Todas as categorias PCIP (caso aplicável)
<i>Emissions from Storage/Emissions from storage of bulk or dangerous materials (ESB)</i>	Emissões Resultantes do Armazenamento	Todas as categorias PCIP (caso aplicável)
<i>Economics and Cross Media-Effects (ECM)</i>	Efeitos Económicos e Conflitos Ambientais	Todas as categorias PCIP (caso aplicável)
<i>Energy Efficiency Techniques (ENE)</i>	Técnicas de Eficiência Energética	Todas as categorias PCIP (caso aplicável)